

Fevereiro de 2015*

VARIAÇÃO POSITIVA DO NÍVEL OCUPACIONAL

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para fevereiro de 2015 mostram variação positiva do nível ocupacional e relativa estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de janeiro de 2015 apresentou relativa estabilidade para o total de ocupados, pequena variação negativa para os assalariados e redução para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - fev/14, jan/15 e fev/15

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	fev/14	jan/15	fev/15	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				<u>fev-15</u> jan-15	<u>fev-15</u> fev-14	<u>fev-15</u> jan-15	<u>fev-15</u> fev-14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.387	3.419	3.423	4	36	0,1	1,1
População Economicamente Ativa	1.893	1.836	1.852	16	-41	0,9	-2,2
Ocupados	1.787	1.730	1.746	16	-41	0,9	-2,3
Desempregados	106	106	106	0	0	0,0	0,0
Em Desemprego Aberto	91	88	91	3	0	3,4	0,0
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.494	1.583	1.571	-12	77	-0,8	5,2
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	5,6	5,8	5,7	-	-	-1,7	1,8
Aberto	4,8	4,8	4,9	-	-	2,1	2,1
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro de 2015. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro, dezembro de 2014 e janeiro 2015).

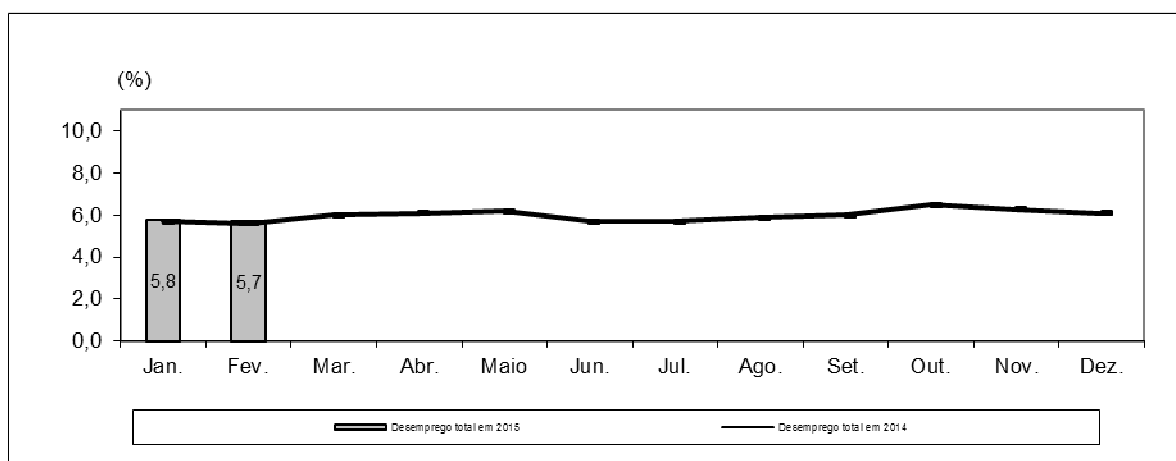
Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego** total apresentou relativa estabilidade em fevereiro, passando de 5,8% da População Economicamente Ativa (PEA) em janeiro para os atuais 5,7% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto passou de 4,8% para 4,9% da PEA nessa mesma base comparativa.

2. O número total de desempregados em fevereiro foi estimado em 106 mil pessoas, tendo permanecido estável em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido ao aumento de 16 mil pessoas no nível ocupacional, concomitantemente ao ingresso de 16 mil indivíduos no mercado de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, passou de 53,7% para 54,1%.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/14 – fevereiro/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em fevereiro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou variação positiva (0,9%), tendo sido estimado em 1.746 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento na **indústria de transformação** (mais 11 mil ocupados, ou 3,9%), nos **serviços** (mais 7 mil ocupados, ou 0,7%) e relativa estabilidade no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 1 mil ocupados, ou 0,3%). No sentido contrário, observou-se redução do nível ocupacional na **construção** (menos 3 mil ocupados, ou -2,7%) - Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - fev/14, jan/15 e fev/15

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	fev/14	jan/15	fev/15	fev/15 jan/15	fev/15 fev/14	fev/15 jan/15	fev/15 fev/14
TOTAL (1).....	1.787	1.730	1.746	16	-41	0,9	-2,3
Indústria de transformação (2).....	308	285	296	11	-12	3,9	-3,9
Construção (3).....	133	113	110	-3	-23	-2,7	-17,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	350	317	318	1	-32	0,3	-9,1
Serviços (5).....	975	998	1.005	7	30	0,7	3,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Em janeiro, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou relativa estabilidade (-0,1%); o dos assalariados, pequena variação negativa (-0,3%); e o dos autônomos, redução (-3,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.840, R\$ 1.810 e a R\$ 1.643 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jan/14, dez/14 e jan/15

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	jan/14	dez/14	jan/15	jan/15 dez/14	jan/15 jan/14
TOTAL DE OCUPADOS	1.945	1.842	1.840	-0,1	-5,4
Total de Assalariados (2)	1.901	1.816	1.810	-0,3	-4,8
Setor Privado (3)	1.675	1.635	1.632	-0,2	-2,6
Indústria de transformação (4)	1.873	1.755	1.748	-0,4	-6,7
Comércio e reparação de veículos (5)	1.457	1.468	1.446	-1,5	-0,8
Serviços (6)	1.662	1.614	1.627	0,8	-2,1
Setor Público	3.146	2.781	2.912	4,7	-7,4
Trabalhadores Autônomos	1.754	1.701	1.643	-3,4	-6,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

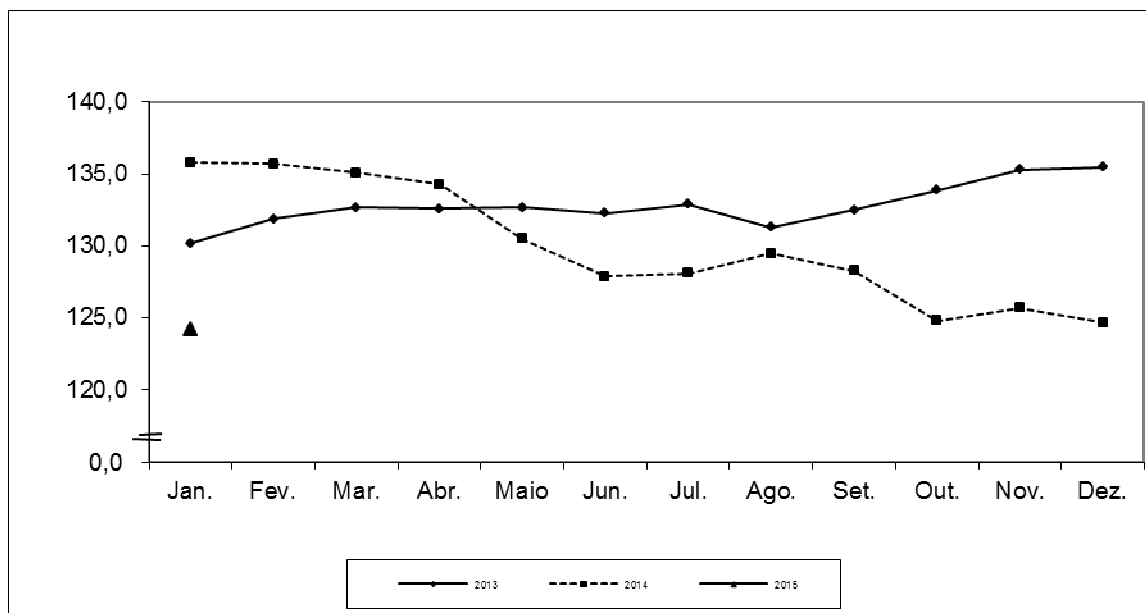
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de janeiro/15.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

5. Em janeiro, a **massa de rendimentos reais** registrou variações negativas para os ocupados (-0,4%) e para os assalariados (-0,6%). Em ambos os casos, esse comportamento deveu-se a oscilações negativas dos níveis de ocupação e de rendimentos médios reais (Gráfico B).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2012-2015



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

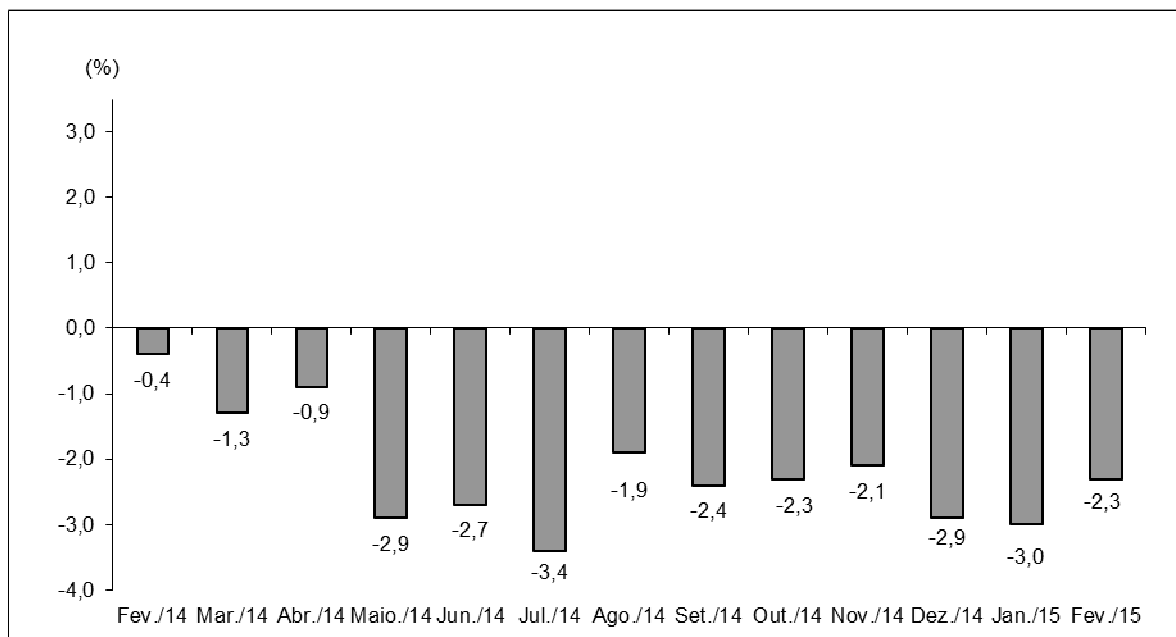
6. Entre fevereiro de 2014 e fevereiro de 2015, a **taxa de desemprego** total na RMPA manteve-se relativamente estável, passando de 5,6% para 5,7% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto apresentou comportamento semelhante, passando de 4,8% para 4,9%.

7. Na comparação anual, o contingente de **desempregados** apresentou estabilidade. Esse resultado deveu-se à saída de pessoas do mercado de trabalho (41 mil) em igual magnitude à retração na ocupação (41 mil pessoas). A **taxa de participação**, por seu turno, passou de 55,9% para 54,1% no mesmo período.

8. Nos últimos 12 meses, observou-se decréscimo de 2,3% no **nível ocupacional**, contração essa superior à observada em fevereiro de 2014 (-0,4%), nessa base comparativa (Gráfico C). Setorialmente, ocorreu redução na **indústria de transformação** (menos 12 mil ocupados, ou -3,9%), na **construção** (menos 23 mil ocupados, ou -17,3%), assim como no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 32 mil ocupados, ou -9,1%). De forma distinta, houve crescimento nos **serviços** (mais 30 mil ocupados, ou 3,1%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Fev/14-Fev/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Entre janeiro de 2014 e janeiro de 2015, houve decréscimo generalizado do **rendimento médio real**, sendo de 5,4% para os ocupados, de 4,8% para os assalariados e de 6,3% para os autônomos.

10. A **massa de rendimentos reais**, no mesmo período, apresentou recuo de 8,5% para os ocupados e de 9,0% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à diminuição do rendimento médio e do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.